

CIDADE USO INDISCRIMINADO DE FAIXAS NO DF MOVIMENTA FISCALIZAÇÃO

# Território de ninguém

Manoela Alcântara

**D**irigir já é uma tarefa que exige atenção redobrada aos carros, aos pedestres e aos acontecimentos ao redor. Mas os motoristas de Brasília ainda precisam ficar atentos às faixas de propagandas que atrapalham a visibilidade no trânsito. Muitas vezes, elas são instaladas antes de retornos, balões ou tesourinhas e podem resultar em acidentes — além de deixarem a cidade com aspecto sujo e atrapalhar a travessia de pedestres.

Só nos últimos três meses, a Agência de Fiscalização do DF (Agefis) retirou 15,8 mil faixas das vias da cidade. Com as festas de Natal e Ano Novo, a tendência é que esse número suba ainda mais. Por isso, a Agefis começou, no último sábado, sábado, uma ação concentrada para recolher essas faixas.

"A partir desta segunda-feira, teremos mais 150 fiscais nas ruas do DF trabalhando de manhã, de tarde e à noite", garante o gerente de Fiscalização da Agefis, Cláudio Caixeta. "Vamos contar também com o apoio da Administração de Brasília para coibir essa prática".

A fiscalização será feita em cumprimento à lei nº 3.035, que trata do Plano Diretor de Publicidade das Regiões Administrativas da área tombada (Plano Piloto, Cruzeiro, Candangolândia, Lago Sul e Lago Norte), e da lei nº 3.036, referente às cidades satélites.

Só na manhã do primeiro dia de ação, foram recolhidas, no Plano Piloto, 500 faixas em locais irregulares, levadas para o depósito da Agefis, no SIA. Assim que identificados, os responsáveis poderão receber uma

multa que varia de R\$ 300 a R\$ 900. Em caso de reincidência, esse valor dobra.

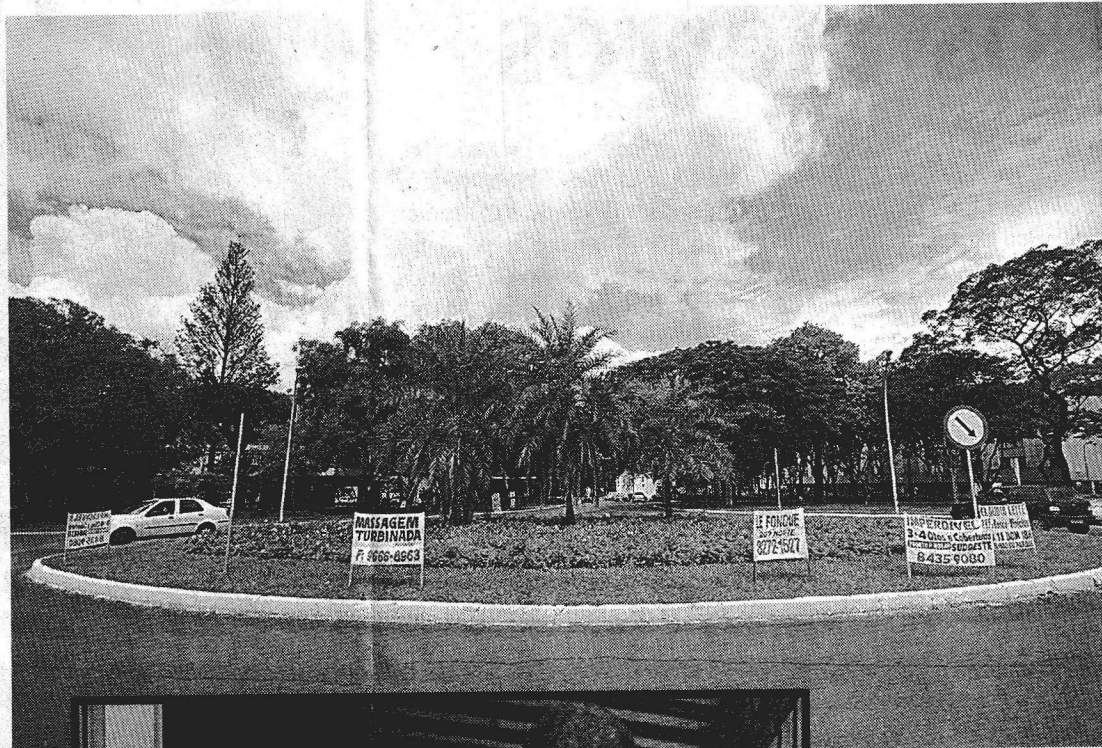
"O Plano Piloto é o lugar preferido para instalar as faixas irregulares", aponta Caixeta. "Encontramos faixas de diversos tamanhos em semáforos, fincadas no chão, em postes e outros lugares. Elas continham propagandas de supermercados, lojas, concessionárias de veículos, shows e outros".

Apesar do número e das multas previstas em lei, o gerente admite que existe uma grande dificuldade para identificar quem instala essas faixas em locais públicos e, conseqüentemente, para emitir as multas. "É preciso fazer um trabalho minucioso, procurar telefones e tentar identificar quem comete as irregularidades. É difícil, mas, na maioria das vezes, conseguimos, e a multa chega para o infrator em até 30 dias".

## ■ Poluição

Não é difícil encontrar, pelas ruas da cidade, faixas com letras garrafais anunciando promoções. Em alguns lugares da Asa Norte, observam-se mais de seis faixas em um só balão, além das outras espalhadas pela mesma rua. A aposentada Marcia Nogueira, 59, admite que as propagandas irregulares tiram sua atenção. "Sou muito curiosa. Confesso que algumas vezes já cheguei a perder o controle do carro para ler o que estava escrito em uma faixa", afirma. "Já cheguei a dar duas voltas em tesourinhas para ver o que está sendo anunciado".

O jornalista Lucivan Marconi, 23, é mais enfático. "Acho horrível. Acho que tira toda a beleza da cidade; odeio aqueles panos pendurados!", diz.



PEDRO LADEIRA



CACAU ARAÚJO

**AS PROPAGANDAS FICAM EM LOCAIS ESTRATÉGICOS E PREJUDICAM QUEM ESTÁ DIRIGINDO, ALÉM DE DEIXAR A CIDADE COM ASPECTO SUJO. POR ISSO, A AGEFIS COMEÇOU UMA AÇÃO ATÉ O NATAL. SÓ NO PLANO PILOTO, 500 FAIXAS FORAM RETIRADAS NO PRIMEIRO DIA**

## Faixas devem ser permitidas no DF?

Dependendo do local, acho que esse tipo de propaganda pode atrapalhar.

Mas, por via das dúvidas, é melhor não ter em lugar nenhum.

**Antônio Marcelo Oliveira, 28 anos, bancário.**



Não sou contra nem a favor. Pode atrapalhar a atenção no trânsito, mas se

essas pessoas fossem fazer propagandas em outro meio seria caríssimo.

**Elimara Moreira Barreto, 43 anos, servidora pública.**



Acho que essas faixas tiram a atenção do motorista. Além disso, deixam a cidade mais feia, atrapalham a estética.

**Leda Maria Portela de Moura, 38 anos, administradora.**



Acho uma poluição total. Tem tanto espaço para propaganda que não precisa ficar colocando esses pedaços de pano pela cidade.

**Arturo Toscanini, 49 anos, artista plástico.**

